

A avaliação da aprendizagem em matemática e o processo de inclusão de estudantes com deficiência intelectual

Kelvia Katianne Carvalho da Silva ¹
Marlene T. Fernandes²
Camila Barreto Silva ³

RESUMO

A avaliação da aprendizagem constitui-se um importante instrumento para a construção de práticas pedagógicas inclusivas no contexto de escola regular. Assim, o presente artigo apresenta os resultados de uma vivência entre a professora do Atendimento Educacional Especializado e três professores da área da matemática de uma escola municipal de Fortaleza-CE do ensino fundamental II. Essa parceria contou com o apoio da gestão escolar que, por sua vez, adotou um posicionamento colaborativo de incentivo a essa tessitura que teve como objetivo construir estratégias de avaliações processuais e formativas em sala comum a partir da socialização dos estudos de caso de estudantes com deficiência intelectual. Para a realização das oficinas de formação, que ocorreram no período 4 meses com encontros semanais, realizou-se análise documental dos instrumentos de avaliação utilizados pelos professores participantes, análise do posicionamento autoavaliativo sobre estes instrumentais, e estudos dialogados sobre a aprendizagem de estudantes com e sem deficiência intelectual. inclusão, diferença e diversidade, e por fim, sobre o processo de avaliação em contexto de sala de aula comum. Como referencial teórico-metodológico, a experiência se respaldou no conceito de mediação pedagógica a partir da perspectiva histórico-cultural, nos aportes conceituais que versam a formação docente em contexto docente referendada por Formosinho, bem como nos aportes teóricos sobre avaliação pedagógica de Luckesi. Dentre os resultados, observou-se resistência dos docentes em abandonarem paradigmas tradicionais quando se trata das tipologias das avaliações na área da matemática e a fragilidade na transposição didática entre os aportes teóricos/conceituais da avaliação formativa e no planejamento pedagógico para a aprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual. Esses resultados evidenciam a importância de um processo contínuo, significativo e colaborativo entre os diversos profissionais da escola que atuam junto aos estudantes com e sem deficiência intelectual na sala comum.

Palavras-chave: Avaliação, Formação em contexto, Inclusão, Deficiência Intelectual, Aprendizagem Matemática.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas/RS, kelviakatianne@gmail.com;

² Professora e orientadora do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas/RS, marlene.fernandes@ulbra.br;

³ Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com experiência de formação na Université du Laval (Quebec-Canadá). Doutora e Mestre em Educação pela UFC. Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade 7 de Setembro (UNI7). Pedagoga pela UFC. Professora efetiva da rede municipal de Fortaleza/CE-Brasil, atuando no Atendimento Educacional Especializado, camilapedagogiaufc@gmail.com;